



Agência suspende a importação e o uso da proxalutamida em pesquisas científicas no país. Presidente até “prescreveu” o medicamento, desenvolvido para o tratamento contra os cânceres de mama e de próstata

Anvisa proíbe droga elogiada por Bolsonaro

» MARIA EDUARDA CARDIM

O medicamento proxalutamida, que vinha sendo testado no tratamento da covid-19 no Brasil, foi barrado, ontem, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A Diretoria Colegiada da agência reguladora decidiu, por unanimidade, suspender o uso da droga em pesquisas científicas no país e a importação da substância. A proibição foi feita de forma cautelar diante de denúncias e investigações que estão sendo feitas a respeito dos estudos com o fármaco, exaltado pelo presidente Jair Bolsonaro.

Em agosto, o Ministério Público Federal do Rio Grande do Sul abriu um inquérito civil público para investigar o uso irregular da proxalutamida em testes no Hospital da Brigada Militar, em Porto Alegre. A medicação teria sido aplicada em cerca de 50 pacientes, em um ensaio supostamente clandestino, apesar de a Brigada ter assegurado que “o estudo obedeceu às exigências dos órgãos competentes e as normas legais aplicáveis aos procedimentos em questão” — afirmou em nota.

Porém, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), órgão vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS) — responsável por autorizar a realização de pesquisa com seres humanos no país —, negou ter recebido “qualquer solicitação para a realização de estudo com a substância proxalutamida no Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre”.

“Diante dos fatos, a Diretoria Colegiada da Agência, adotando o princípio da precaução, decidiu suspender, de forma cautelar, a importação e uso de produtos contendo a substância proxalutamida”, disse a Anvisa, em nota.

Para auxiliar na investigação, a agência também determinou a instauração de investigação para obter mais informações sobre os produtos à base de proxalutamida importados e utilizados no Brasil. A agência também solicitará informações à Conep sobre todas as pesquisas aprovadas com o uso da substância no país.

Anvisa/Divulgação



Diretoria da Anvisa decidiu cautelarmente. Droga foi testada com aproximadamente 50 pessoas no Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre

» “Passaporte da covid” dá motivo para ataques

O presidente Jair Bolsonaro chamou de “crime” o decreto baixado pelo governador de São Paulo, João Doria, que estabelece o chamado “passaporte da covid” no estado. De acordo com a medida, as pessoas precisarão comprovar que tomaram, pelo menos, uma dose da vacina para frequentar eventos com mais de 500 pessoas. “Querem criar um passaporte da covid, isso é um crime. Querem impor regras por decretos estaduais ou municipais, violando o artigo 5º da Constituição, isso é um crime”, disse. Bolsonaro sugeriu que adquiriu imunidade contra a covid-19 ao citar suposto resultado de exame IgG, utilizado para verificar nível de produção de anticorpos do organismo contra o novo coronavírus.



Suspensões

Segundo o Boletim Ética em Pesquisa, que torna públicas todas as pesquisas com humanos relacionadas com a covid-19 aprovadas pela Comissão de Ética, quatro estudos clínicos com a proxalutamida foram aprovados pela comissão — e terão de ser suspensos. Além desses testes, a

Anvisa também já aprovou outros dois estudos clínicos com o medicamento, desenvolvido, inicialmente, para tratar os cânceres de próstata e mama.

“A suspensão da importação e do uso não se aplica aos estudos clínicos aprovados pela Anvisa com o produto proxalutamida para fins de registro”, explicou a agência. As pesquisas são patro-

cinadas pela empresa chinesa Suzhou Kintor Pharmaceuticals.

A substância já foi apresentada por Bolsonaro como mais um remédio milagroso para a cura da covid-19, mas a eficácia ainda não foi comprovada cientificamente. Em julho, na saída do hospital, onde ficou internado por causa de uma obstrução intestinal, o presidente falou sobre o medicamento. “Minha mãe tem 94 anos. Se ficasse doente, eu autorizaria o tratamento dela com proxalutamida”, disse, acrescentando que pediria ao Ministério da Saúde estudos sobre a droga.

Mas o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reforçou que o fármaco ainda precisava ser mais estudada. “A proxalutamida está no início dessas pesquisas e precisa se estudar mais para verificar primeiro a sua segurança, segundo a sua eficácia, e, a partir daí, se pode ser considerada para o tratamento (da covid-19)”, disse Queiroga.

TERRORISMO

PF prende suspeito de planejar ação

A Polícia Federal (PF) prendeu, ontem, em Maringá (PR), um suspeito de planejar atos terroristas ligados a “radicais islâmicos no exterior”. De acordo com os agentes, o homem expressara o interesse em viajar para países como o Iraque para se “incorporar a organizações terroristas”. Além disso, ele desempenhava a função de professor de música, que seria um disfarce para a cooptação de adeptos para uma interpretação estreita do islamismo.

Segundo os agentes que participaram da Operação Trastejo — que é quando o braço de um instrumento de corda apresenta algum problema que influencia na sonoridade —, o preso tem treinamento para o manuseio de armas de fogo, “podendo a qualquer momento ou oportunidade fechar o ciclo para a consumação de ato terrorista”, de acordo com a PF.

As investigações apontam, ainda, que o homem, há algum tempo, assumiu uma visão “religiosa extremista e violenta, com potencial para provocar atos definidos em lei como terrorismo”. Essa “radicalização”, segundo os policiais que participaram da operação, aconteceu via internet, por meio de conexões na chamada dark web.

“O investigado divulgou vídeos em grupos na internet onde aparece encapuzado com armas, munição, rádio comunicador, cédulas de dólares americanos, dentre outros itens proferindo conteúdo extremista e manifestando desejo de executar mortes de inocentes em uma ação suicida”, explicou a PF em nota.

Os mandados de prisão temporária e busca e apreensão foram expedidos pela Seção Judiciária da Justiça Federal em Maringá. Com o suspeito foram apreendidos uma espingarda calibre 32 e réplicas de arma de fogo. “A investigação constatou que o preso possui treinamento para o manuseio e emprego de armas, além de motivação (radicalismo religioso) e meios (armas e munições), podendo, a qualquer momento ou oportunidade, fechar o ciclo para a consumação de ato terrorista”, acrescentou a nota da PF.

De acordo com os agentes, o suspeito tem extenso histórico de registros criminais. Na folha corrida, há registros ações judiciais por posse de drogas, homicídio qualificado, além de uma condenação por posse irregular de arma de fogo e outra por tentativa de roubo.

SOCIEDADE

Casal celebridade trans está grávido novamente

» CECÍLIA EMILIANA

Com mais de um milhão de seguidores nas redes sociais, incluindo perfis no TikTok, Instagram e YouTube, o casal Ellen Martins e Rodrigo Bryan surpreendeu a internet, no último dia 26 de agosto. Rodrigo está grávido de um mês e meio do segundo filho, apenas quatro meses depois de dar à luz Isabella Victória.

“Quando meu esposo me deu a notícia, tomei um susto! Nós não estávamos esperando, já que depois que a Isabella nasceu, voltamos a tomar hormônios, o que impede a concepção. Mas, enfim, estamos felizes. Acho que vai ser uma gravidez tranquila como a primeira. A única coisa que o Rodrigo sente é muito sono”, explicou Ellen.

No início de abril, o *Estado de Minas* acompanhou a chegada da primogênita do casal de Montes Claros, no Norte do estado, e

as dificuldades financeiras enfrentadas pelos dois na época. Desempregados, eles temiam não conseguir garantir as necessidades básicas da família.

Agora, conta Ellen, a situação é mais confortável, já que ela e o marido emplacaram a carreira de influenciadores digitais. “Nossos perfis no Instagram e no TikTok cresceram muito, o canal no YouTube, também. Com isso, conseguimos fazer renda fechando parcerias e posts patrocinados. Recebemos também repasses de publicidade do YouTube”, disse.

A proposta dos sonhos do casal, porém, ainda não veio. “Sonhamos em fazer comerciais de produtos para bebês. Estamos superdisponíveis, é só chamar que a gente vai!”, avisa Ellen.

Preconceito

Questionada sobre como o casal pretende conduzir a discussão sobre gênero com a prole, Ellen

Arquivo Pessoal/CB/D.A Press



Rodrigo espera o novo filho apenas quatro meses depois da chegada do primeiro bebê do casal

diz que já tomou a decisão com Rodrigo. “Olha, a Isabella é uma menina, assim identificada conforme suas características físicas, sua genitália, assim como nós fo-

mos quando nascemos. Têm pais que preferem dar um nome mais neutro aos filhos para evitar que sofram caso se reconheçam como transexuais no futuro. Mas eu e o

Rodrigo decidimos assim: temos uma menina. Mais tarde, se ela se identificar com outro gênero, daremos todo apoio. Apoiaremos a troca de nome, tudo o que ela

quiser”, explicou ela.

“Mas é a menina que eu sempre quis ter. Inclusive, fizemos o enxoval rosa e furamos a orelhinha. Fomos muito criticados pela comunidade LGBTQUIAP+ por isso. Disseram que a gente estava alimentando estereótipos de gênero (menino usa azul e menina usa rosa), mas é a nossa decisão”, salientou.

As manifestações que mais incomodam o casal, contudo, são aquelas carregadas de preconceito. Ellen diz que insultos e ofensas são frequentes nas redes sociais. O último ataque ocorreu há seis dias, quando os influenciadores contaram ao público que teriam mais um bebê.

Nos consultórios médicos, o clima também é, por vezes, hostil. “Depois que ganhamos visibilidade, o tratamento melhorou. Mas já fomos constrangidos dentro uma clínica particular, quando meu marido estava grávido da nossa primeira filha e foi fazer ultrassom. O médico foi extremamente invasivo. Ficou perguntando se o Rodrigo tinha pênis, se eu havia retirado meu ‘gôgô’. Gravamos tudo e movemos um processo contra ele”, desabafou Ellen.